

NOAM

Chomsky

A CIÊNCIA DA LINGUAGEM

CONVERSAS *com*
James McGilvray



editora
unesp

Resumo de A Ciência da Linguagem

Bons motivos justificam o interesse pela ciência da linguagem e o pensamento de Chomsky, o pensador que mais a aprofundou e cuja trajetória intelectual emerge de forma quase integral neste livro.

Em suas páginas James McGilvray reproduz quatro entrevistas que fez com Chomsky em 2004 que revelam o que ele e os intelectuais que influencia descobriram sobre a linguagem, em especial nos últimos anos, e as implicações dessas descobertas sobre debates de interesse mais amplo.

A ciência da linguagem remete a um passado transcorrido há cerca de 60 mil anos, quando, simultaneamente, o ser humano adquire a função da linguagem e experimenta um salto evolutivo gigantesco e sem precedentes nas centenas de milhares de anos anteriores.

Para Chomsky foi a linguagem, primeiramente como pensamento, que levou à súbita evolução, pois, ele afirma, não há meios de especular e pensar sobre algo a menos que se possa, de algum jeito, construir um número ilimitado de pensamentos complexos: “Tal capacidade é proporcionada pela linguagem”.

Chomsky acredita que a linguagem surgiu de um processo evolutivo de base biológica a partir de um único indivíduo e foi geneticamente transmitida a sua prole. Assim descrito, afirma McGilvray, esse processo evolutivo tem implicações importantes.

Uma delas é que, ao tornar o ser humano a espécie única que é, a introdução evolucionária da linguagem explica, talvez por si mesma, o que é humano sobre a natureza humana.

“Se for assim, existe uma causa naturalística – não religiosa, tampouco meramente especulativa – daquilo que nos torna únicos”, escreve McGilvray.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)